

Deputados protestam e querem ser consulados

As medidas econômicas em estudo pelo governo provocaram ontem protestos de duas comissões da Câmara: a de Agricultura e Política Rural, que, em telex ao presidente Figueiredo e aos ministros da área, adverte que "um país faminto é um país em pé de guerra", e a de Economia, Indústria e Comércio, que requer à presidência da Câmara que transmita às autoridades seu propósito de não mais aceitar passivamente a sua total marginalização do processo das grandes decisões econômicas que afetam a vida da Nação.

Em ofício à presidência da Casa, a Comissão de Economia solicita, por seu intermédio, ao ministro do Planejamento, Delfim Net-

to, que sedigne permitir à comissão exercício do seu essencial dever de apreciar previamente o elenco das medidas a serem adotadas". E trata de suas preocupações com a gravidade do quadro sócio-econômico e sua ampla e inevitável repercussão na área política, "na convicção de que a Câmara não se pode omitir na iniciativa de providências que visen a evitar a concretização das medidas".

Em telex contrário ao "pacote" de cortes aos subsídios agrícolas, a Comissão de Agricultura fala de seu temor com os efeitos negativos de tal decisão, entre eles "o agravamento do desemprego na zona rural e o desespero social, levando o País a uma subversão da ordem".